

economia

Ibovespa sobe 0,30%, aos 130,3 mil pontos

Dólar à vista fechou a quinta-feira no zero a zero, cotado a R\$ 5,5870, ainda acumulando alta semanal de 2,32%

/ MERCADO DE CAPITALIS

Assim como o dólar, o Ibovespa manteve variação contida ao longo da tarde de quinta-feira e conseguiu retomar a linha de 130 mil pontos, cedida no fechamento anterior pela primeira vez desde o começo de agosto. Contou com o apoio não apenas de Petrobras (ON +1,67%, PN +1,16%) e de Vale (ON +0,48%) como também da maioria das ações de grandes bancos (Itaú PN +0,55%, Bradesco ON +0,84%) à exceção de BB (ON -0,87%). Ao fim, o índice da B3 mostrava ganho de 0,30% na sessão, aos 130.352,86 pontos, entre mínima de 129.835,42 e máxima de 130.418,47.

O giro financeiro se enfraqueceu na sessão, a R\$ 17,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa cai 1,09% e, no mês, cede 1,11%. No ano, recua 2,86%.

O prosseguimento das tensões entre Israel e Irã, no Oriente Médio, manteve os preços do petróleo sob pressão de alta nesta quinta-feira, reaproximando o barril do Brent, a referência global, do limiar de US\$ 80.

Na ponta do Ibovespa, destaque nesta quinta para Cteep (+5,34%), Prio (+2,70%), Lojas Renner (+2,61%) e PetroReconcavo (+2,43%). No lado oposto, Azul (-5,99%), Carrefour (-2,71%), Klabin (-2,53%) e CSN (-2,47%). Em Nova York, os principais índices de ações fecharam em leve baixa, entre -0,05% (Nasdaq) e -0,21% (S&P 500).

Também na pauta desta quinta-feira, "os números de inflação em setembro nos Estados Unidos divulgados se mostraram mais pressionados do que o mercado antecipava. A leitura reforça a percepção de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) deve manter cautela com relação ao ritmo de corte de juros, na ordem de 25 pontos-base, especialmente depois de um relatório de empregos também acima do esperado", diz Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Claritas. Em outro importante desdobramento do dia, o presidente do Federal Reserve de Atlanta, Raphael Bostic, disse estar aberto a manter as taxas de juros nas próximas duas

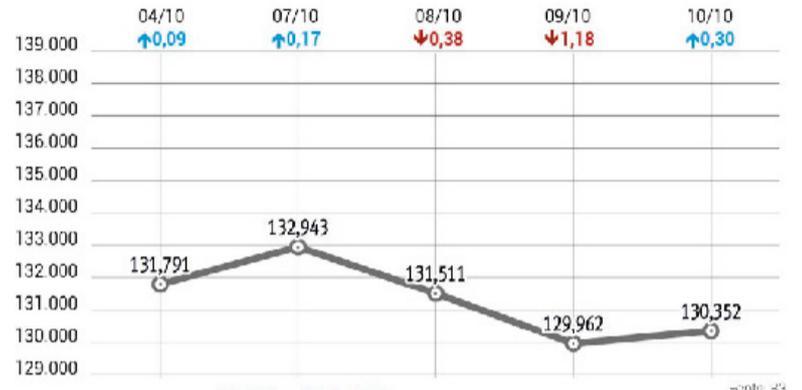
reuniões, em novembro e dezembro, caso os dados sugiram esta como a escolha adequada.

Na agenda doméstica, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que o governo apresentou quatro cenários com propostas para a reforma da renda ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que incluem a tributação mínima para milionários.

O dólar continuou instável no período da tarde, por fim fechando na estabilidade (0,00%) nesta quinta-feira. Do lado de apoio para o real, houve a valorização de 3% do petróleo e um movimento técnico de realização, considerando que a divisa norte-americana havia subido nos últimos três pregões. Contudo, o câmbio seguiu perto de R\$ 5,60, pressionado pela possibilidade de manutenção de juros pelo Fed.

O DXY, que mede o dólar contra seis rivais fortes, fechou em leve queda de 0,07%, aos 102,855 pontos. O dólar à vista, por sua vez, fechou estável (0,00%), a R\$ 5,5870, ainda acumulando alta semanal de 2,32%.

Fechamento



Volume R\$ 17,258 bilhões

As 17h27, o contrato para novembro registrava queda de 0,21%, a R\$ 5,5965. "Tivemos volatilidade, com leve tendência de um dólar um pouco mais fraco em relação ao real na maior parte do pregão. Após alguns dias de dólar mais forte, o mercado parece estar se acomodando nesse nível próximo de R\$ 5,60", afirma Felipe Garcia, chefe da mesa de operações do C6 Bank.

Operadores destacam que a maioria das principais moedas

de emergentes e exportadores de commodities conseguiram ter leve apreciação frente ao dólar nesta quinta-feira, devido à recuperação das matérias-primas. O petróleo, por exemplo, fechou em alta de 3,68% (Brent) e 3,56% (WTI), com notícias de que Israel decidirá ainda nesta quinta sobre um ataque ao Irã e que os presidentes iraniano e da Rússia devem se reunir para discutir, entre outros assuntos, o conflito na região.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SONDOTECNICAON	47,00	+33,33%
RENOVA ON N2	1,15	+12,75%
RENOVA PN N2	1,17	+11,43%
WETZEL S/A PN	9,15	+6,77%
VIVER ON NM	1,83	+6,40%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SONDOTECNICAPNB	47,00	-14,55%
GENERALSHOPPON	8,80	-11,74%
DOTZ SA ON NM	5,88	-7,84%
MOVIDA ON NM	5,48	-6,80%
EUCATEX ON N1	16,16	-6,43%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%
HAPVIDA ON ATZ NM	3,81	-2,06%
COGNA ON ON NM	1,32	-0,75%
B3 ON NM	10,75	+0,66%
AZUL PN N2	5,81	-5,99%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,52%
Petrobras PN	+1,26%
Bradesco PN	+0,54%
Ambev ON	+0,08%
Petrobras ON	+1,76%
BRF SA ON	+1,81%
Vale ON	+0,62%
Itausa PN	+0,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,14	-0,05	-0,073	-0,23	+0,43	+0,43	+0,19
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,24	-0,72	+0,26	+2,98	0,00	+1,32	-0,82

JÁ IMAGINOU PARTICIPAR DOS RESULTADOS DA SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA?

Ser cooperado Unicred é sobre isso.

Seja um cooperado